

Universidade Federal do Acre - UFAC
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS



**PROPOSTA DE
LEITURA
ORALIZADA
EXPRESSIVA PARA
O ENSINO
FUNDAMENTAL:**

*A leitura mediada
pelos gêneros tirinha
e cordel com ênfase
nos elementos da
expressividade e
entonação.*



MIRIAN TELES DA COSTA

**RIO BRANCO - AC
2021**

Imagens abstratas da capa licenciadas por Freepik.

Autora: Mirian Teles da Costa

Orientadora: Profa. Dra. Lindinalva Messias do Nascimento

Projeto gráfico: Eduardo Leandro Maia Moura (emoura@protonmail.com)



"QUEM ESCREVE
UM LIVRO
CRIA UM
CASTELO,
QUEM O LÊ
MORA NELE."

Monteiro Lobato

Apresentação

Prezado (a) professor (a), apresento neste material didático, uma sequência de atividades como sugestão de trabalho com a leitura expressiva oralizada, direcionada a alunos (as) do 7º ano do Ensino Fundamental, na qual, utilizo como suporte os gêneros tirinha e cordel nas atividades de leitura expressiva oralizada a serem desenvolvidas.

Essa proposta é fruto da pesquisa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), a qual me possibilitou uma reflexão maior sobre a importância da leitura expressiva no desenvolvimento das capacidades comunicativas, levando-me à compreensão de que a leitura expressiva vai muito além da oralização da escrita. De maneira que, considero ser necessário um trabalho mais específico, como este, para proporcionar o desenvolvimento de capacidades necessárias ao leitor, durante a realização da leitura, tais como reconhecer o efeito de sentido de uma expressão em decorrência do uso de determinada pontuação, a localização de informações implícitas e explícitas, reconhecimento do efeito de humor, dentre outros.

Para a elaboração dessa proposta utilizei-me das orientações dos PCN (1998) e BNCC (2017), dos referenciais teóricos estudados durante a pesquisa, das reflexões compartilhadas no decorrer do curso e, mais especificamente, da realidade da escola pública.

Portanto, neste caderno, apresento, as etapas e o passo a passo da sequência didática proposta, acreditando que esta contribuirá muito com o processo de formação de alunos leitores além de algum modo, contribuir com a prática pedagógica dos (as) professores (as) de língua portuguesa na Educação Básica, cabendo a cada um fazer as devidas adequações a realidade de sua escola.

Mirian Teles da Costa

Sumário

PROPOSTA DE LEITURA PARA O ENSINO PRESENCIAL	6
1. INFORMAÇÕES	6
2. PASSO A PASSO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	8
1º. momento: Introdução à expressividade com ênfase na entonação e pontuação	8
2º. momento: Exercitando a compreensão textual e a leitura expressiva	15
3º. momento: Lendo com expressividade	23
PROPOSTA DE LEITURA PARA O ENSINO REMOTO	28
1. INFORMAÇÕES	31
2. PASSO A PASSO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	32
1º. momento: Introdução à expressividade com ênfase na entonação e pontuação	32
2º. momento: Exercitando a compreensão textual e a leitura expressiva	39
3º. momento: Lendo com expressividade	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
ANEXOS	48
REFERÊNCIA	88

1



**PROPOSTA DE
LEITURA PARA O
ENSINO PRESENCIAL**



1

INFORMAÇÕES

Público-alvo

Alunos do 7º ano

Tempo estimado

18 horas

Abrangência

Leitura expressiva oralizada

Objetivo Geral

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura oral expressiva por meio da leitura de textos pertencentes aos gêneros tirinha e cordel, estimulando o uso adequado dos elementos da expressividade e da entonação.

Conteúdos

Leitura oral de textos com reflexões sobre o propósito comunicativo e as informações implícitas que sejam consideradas relevantes para a compreensão, além de observação dos aspectos prosódicos: expressividade e entonação na realização das leituras.

No que se refere à seleção dos textos a serem trabalhados, nosso desejo foi de incentivar os alunos a lerem, conhecerem e discutirem temáticas e as-

suntos diversos, mesmo que pertencentes aos mesmos gêneros. Pois acreditamos que um trabalho no âmbito da leitura oralizada e expressiva não pode estar inteiramente dissociado desses aspectos. Prova disto é o fato da entonação está diretamente relacionada ao sentido (interpretação) que se deseja conferir ao texto. Quanto aos gêneros, sabemos que cada um deles exige uma entonação específica durante a leitura e isso deve ser explicado aos alunos. Não se lê uma receita da mesma forma que se lê uma poesia.

PASSO A PASSO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1º. momento

Introdução à expressividade com ênfase na entonação e pontuação

Duração

6 horas-aula

Objetivos específicos

1. Introduzir os elementos da leitura expressiva por meio da escuta e leitura de poema cordelístico;
2. Demonstrar aos alunos a importância da pontuação no processo de leitura;
3. Desenvolver a capacidade de leitura e expressão oral.

Conteúdos

1. Introdução aos elementos da leitura expressiva;
2. Função da entonação e pontuação na leitura expressiva
3. Prática da leitura expressiva observando os elementos expressão facial e gestual.

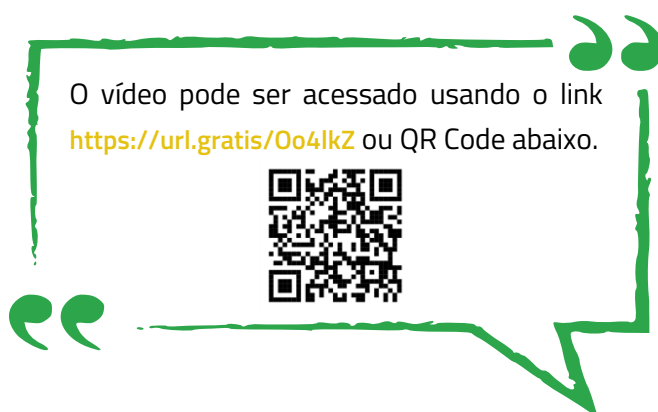
Atividade / Situação 1

Duração: 1 hora-aula

Levantamento dos conhecimentos prévios

Exibição de um vídeo do poeta Bráulio Bessa declamando o poema “Saudade” de Marcos Nazareno que aborda a situação de pandemia no Brasil e no mundo, disponível no *You Tube*. O poema “Saudade” pode ser lido no **Anexo 1 - Texto 1** desse caderno de atividades.

Orientar os alunos para que observem como o poeta se expressa, como utiliza a voz e as expressões faciais.



Iniciar uma roda de conversa sobre o vídeo a partir de algumas perguntas:

- ▣ Gostaram do poema?
- ▣ Vamos realizar a leitura silenciosa do texto declamado? (Distribuir cópias do texto para os alunos).
- ▣ Após a leitura, fazer os seguintes questionamentos:
- ▣ Sobre o que trata o poema declamado?
- ▣ Se identificam com as palavras do autor?
- ▣ Quais saudades vocês acrescentariam ao texto? Ou quais excluiriam?
- ▣ Consideram que esse assunto é relevante para um poema?

- ▣ Quem é Bráulio Bessa?
- ▣ Você já havia assistido a algum vídeo ou lido algum texto desse poeta?
- ▣ Qual a postura do poeta no momento da declamação do poema?
- ▣ Vocês sabem o que é entonação? E Expressividade?
- ▣ Quanto ao ritmo da leitura, é perceptível na declamação do poema? E a entonação?
- ▣ Esses elementos causam alguma sensação nos ouvintes?
- ▣ Em algum momento do poema o poeta utiliza gestos ou expressões faciais?

Ao final de cada pergunta, fazer as intervenções necessárias, explicando o que não conseguiram compreender e pedindo que anotem as informações importantes.

Sistematização

Mostrar em slides as concepções de ritmo (Slide 1), entonação (Slide 2) e expressividade (Slide 3) e realizar a leitura de algumas frases como exemplos. Explicar para os alunos a importância da leitura utilizando a expressividade e a entonação adequadas.

As imagens dos slides podem ser vistas no Anexo 2 e os slides podem ser acessados usando o link <https://url.gratis/JqSK7p> ou o QR Code abaixo.



Atividade / Situação 2

Duração: 3 horas-aula

Explorando entonação e pontuação

Dando continuidade, o (a) professor (a) escolherá algumas frases simples para realizar a leitura para os alunos utilizando entonações diferentes.

- Hoje é o aniversário da Lia. (Afirmativa)
- Hoje é o aniversário da Lia? (Interrogativa)
- Hoje é o aniversário da Lia! (Exclamativa)

Em seguida, fazer uma discussão a respeito da pontuação e da entonação nas frases para que os alunos compreendam que a pontuação é a representação, na escrita, da entonação da fala. Apresentar um slide sobre o uso da vírgula. (Slide 4)

Dando continuidade, apresentar os slides 5, 6 e 7 e pedir que leiam e observem cada detalhe atentamente.

Após a leitura feita pelo (a) professor (a), fazer as seguintes perguntas:

- ▣ Ao ouvir a leitura realizada pelo (a) professor (a), você teve dificuldade em compreender alguma palavra? Quais?
- ▣ E o sentido do texto, ficou comprometido em algum momento da leitura?
- ▣ Perceberam que a falta de compreensão do texto (Slide 6) foi causada pela inadequada pontuação?
- ▣ Perceberam as alterações de sentido ocorridas em decorrência do emprego da vírgula nos textos (Slides 5 e 7)?

O (A) professor (a) deve fazer as devidas intervenções para que os alunos compreendam que o uso da vírgula nas imagens mostradas altera o sentido do enunciado conforme a posição que é utilizada.

Dando continuidade a essa etapa, organizar a turma em duplas e entregar uma frase para cada dupla (**Anexo 3 - Frases**) e solicitar que façam o emprego da vírgula de acordo com o sentido indicado entre parêntesis no final da frase. Em seguida, pedir que façam a leitura da frase para a turma. Se necessário, as frases poderão ser repetidas para algumas duplas.

Para consolidar os conhecimentos sobre pontuação estudados até aqui, o (a) professor (a) deve propor aos alunos uma atividade para casa. Nessa atividade, cada aluno deverá criar no mínimo três frases e modificá-las utilizando diferentes pontuações. Na aula seguinte, cada aluno deverá ler suas frases com a entonação adequada à pontuação e explicar os diferentes significados atribuídos em decorrência do uso da pontuação.

Para complementar essa atividade, o (a) professor (a) dará uma frase em um pedaço de papel para cada aluno. Em seguida, cada aluno deverá ir para frente e ler sua frase com a entonação adequada. Os demais deverão dizer se a entonação utilizada denota surpresa, interrogação etc. Algumas frases que podem ser utilizadas são:

- | | |
|---|----------------------------------|
| a) Quanta beleza! | g) As crianças chegaram cedo! |
| b) Que dia lindo! | h) Joãozinho é um bom menino! |
| c) Queridinha, ela? | i) Guarde isso com cuidado. |
| d) As estrelas estão diferentes hoje... | j) Não gostei do seu tom de voz. |
| e) As férias acabaram. | k) Ela está zangada? |
| f) As férias acabaram? | |

Com essas atividades espera-se que os alunos compreendam que o uso da vírgula tem grande relevância na atribuição de sentido da leitura e na entonação, e que se essa for usada inadequadamente pode prejudicar seriamente a compreensão do leitor bem como do ouvinte. Optamos por trabalhar com

frases nessa atividade por considerarmos que a compreensão do uso da vírgula seja mais fácil dessa maneira. O que não exclui a possibilidade de trabalho contextualizado.

Atividade / Situação 3

Duração: 2 horas-aula

Praticando a entonação, expressão facial e gestual na leitura

Após o trabalho com as frases acima mencionadas, propor mais uma atividade com pontuação, acrescentando o uso das expressões faciais e gestuais.

Iniciar essa etapa com uma breve discussão com os seguintes questionamentos:

- ▣ Já observaram que, geralmente, as pessoas ao fazerem leituras de textos demonstram o que sentem através de gestos, movimentos com a cabeça e olhar?
- ▣ Esses gestos emitidos pelo corpo do leitor interferem na interpretação do texto?
- ▣ Quando alguém lê um texto sem se preocupar com a postura e com a tonalidade da voz, isso atrapalha a compreensão do sentido do texto?

Após essa discussão explicar para os alunos que, além da entonação, também é importante utilizar adequadamente a articulação gestual e facial no ato da leitura para uma melhor compreensão.

Em seguida, dividir a turma em grupos com três componentes para realizar a atividade mímica dos sentimentos. Para essa atividade, o professor (a)

disponibilizará em uma caixinha um jogo de cartas dos sentimentos (**Anexo 4 - Rostinhos**) no qual cada carta terá no verso um rostinho com expressões diferentes (Triste, alegre, deprimido, chateado, desesperado, assustado, nervoso etc.). Cada grupo terá a sua vez de virar uma carta, sem que os outros vejam. O grupo que virou a carta deverá escolher um representante que deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi.

Dando continuidade, o professor (a) apresentará em slide várias imagens de expressões faciais (**Slide 8**) e pedirá que os alunos observem com atenção, pois precisarão utilizar as expressões faciais e entonação na próxima atividade.

Em seguida, entregar aos alunos (em duplas), pares de frases em que a mudança do local ou a ausência da pontuação alteram as pausas, expressões faciais e os significados das frases. (**Anexo 5 – Entonação das frases**)

O (a) professor (a) deve acompanhar a leitura de cada dupla no intuito de observar se os alunos estão utilizando a entonação/pontuação, expressões faciais e gestuais adequadamente.

Para finalizar essa atividade, o professor (a) colará um cartaz com diversas carinhas com expressões para que os alunos criem frases simples, utilizando a pontuação conforme o sentimento que desejam expressar e colembaixo da carinha correspondente. É importante salientar que, embora a produção não seja um dos objetivos dessa proposta, é fundamental nessa atividade que os alunos consigam ter a

Algumas carinhas podem ser obtidas acessando o site PNGWing usando o link <https://url.gratis/kclxCM> ou QR Code abaixo.



autonomia de escolher a pontuação a ser usada de acordo com o que aprenderam e querem expressar.

Ao final dessa etapa, o (a) professor (a) deve fazer as intervenções necessárias sobre o assunto abordado, para que os alunos compreendam a relevância da pontuação e da expressão facial para uma leitura com expressividade e entonação adequadas, bem como para a compreensão do leitor/ouvinte.

2º. momento

Exercitando a compreensão textual e a leitura expressiva

Duração

6 horas-aula

Objetivos específicos

1. Propiciar aos alunos momentos de leitura oral expressiva por meio de diferentes estratégias;
2. Ampliar capacidades de leitura e compreensão textual;
3. Estimular a prática de leitura e expressão oral;
4. Promover a ampliação dos conhecimentos sobre os gêneros tirinha e cordel.

Conteúdos

1. Leitura, compreensão textual e reconhecimento das principais características do gênero tirinha e cordel.

Atividade / Situação 1

Duração: 2 horas-aula

Leitura e compreensão textual de tirinhas

Convidar os alunos para realizarem a leitura de algumas tirinhas do “menino maluquinho”. Apresentar as tirinhas em slides. (Slides 9, 10 e 11)

Inicialmente, o (a) professor (a) deverá fazer a leitura das tirinhas com voz e entonação monocórdias e fará algumas perguntas aos alunos sobre a compreensão do texto:

Iniciar as perguntas com os questionamentos a seguir:

- ▣ Gostaram dos textos?
- ▣ Conseguiram compreender os textos?
- ▣ Perceberam o que torna a tirinha engraçada?
- ▣ Conhecem o personagem “Menino maluquinho”?
- ▣ Sabem o que é humor?
- ▣ E tirinhas? Vocês conhecem outras personagens de tirinhas? Quais?

Após as perguntas feitas aos alunos, o professor (a) deverá explicar e expor nos slides o que é humor e o seu papel nas tirinhas, bem como explicar aos alunos o que é tirinha e a importância da linguagem verbal e não verbal (expressões faciais e gestos) presente nelas. (Slides 12, 13 e 14)

Após as considerações sobre tirinhas e humor, o professor (a) realizará novamente a leitura de uma das tirinhas, mas de maneira expressiva, e solicitará que dois alunos se voluntariem a realizar a leitura expressiva das demais. Os alunos devem ser orientados para observar as expressões dos personagens do quadrinho bem como a pontuação ao realizar a leitura. Após as leituras, o (a) professor (a) questionará os alunos:

- ▣ Perceberam algumas diferenças na primeira leitura realizada pelo professor (a) e a segunda leitura? Se perceberam, quais são elas?
- ▣ Identificaram no texto alguma palavra que não conhecem? Quais?
- ▣ Vamos procurar no dicionário o significado delas?
- ▣ Perceberam que a pontuação utilizada em cada frase dá ênfase à fala das personagens? Em quais quadrinhos o uso da pontuação mais enfatiza a fala da personagem?
- ▣ Observem as expressões faciais e gestuais das personagens de cada tirinha. O que elas demonstram? (Tristeza, alegria, susto, medo, dúvida, decepção). Comente cada uma.
- ▣ Na tirinha “A grande descoberta”, o que é possível imaginar que seria a descoberta de Maluquinho?
- ▣ Na tirinha “O medroso”, o menino maluquinho diz que vai morrer... Do que realmente ele está com medo?
- ▣ Na tirinha “A armadilha”, por que o menino diz que “Isso tá me cheirando a uma armadilha”?
- ▣ Perceberam que algumas palavras e expressões não foram utilizadas em seu sentido usual? Quais?
Resposta: Abalou, dando maior mole, cheirando a uma armadilha.
- ▣ Que outras expressões poderiam substituir essas que estão sendo usadas fora de seu sentido usual?

O professor (a) pode aproveitar para fazer uma breve explicação sobre sentido real e figurado, sendo este último bastante utilizado nesse tipo de texto como estratégia de humor.

Finalizar essa etapa de leitura das tirinhas propondo aos alunos que formem grupos com três componentes e entreguem os nomes dos componentes em um papel para o professor (a). Desses grupos, três serão sorteados para representar as tirinhas para a turma de maneira expressiva.

Com essas atividades, espera-se que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre entonação, pontuação e leitura expressiva, mas que também

desenvolvam as capacidades de compreensão textual, além de se apropriarem de conhecimentos sobre o gênero tirinha e suas características. É importante que o (a) professor (a) compreenda que o trabalho com leitura é indissociável da compreensão textual e gêneros, visto que para se realizar uma leitura sempre se utilizará de gêneros textuais e toda leitura requer do leitor a compreensão.

Atividade / Situação 2

Duração: 4 horas-aula

Leitura e compreensão textual de cordel

Nessa etapa será dada continuidade ao trabalho de compreensão textual e leitura expressiva, desta vez feita com utilização do gênero cordel.

Como já mencionado, a leitura expressiva está diretamente relacionada à compreensão textual. Levando em consideração esse aspecto, será proposto o trabalho de interpretação textual a partir de três dimensões referidas por Bortone e Martins (2008, p. 125-127): **contextual**, **textual** e **infratextual**.

Para iniciar, o (a) professor (a) apresentará no slide a imagem de um varal de cordel (**Slide 15**) e fará as seguintes perguntas:

- ▣ O que estão vendo na imagem?
- ▣ Já ouviram falar nesse tipo apresentação? Ou varal?
- ▣ Conseguem imaginar sobre o que iremos estudar por meio dessa imagem?

Sempre abrir espaço para as respostas e questionamentos dos alunos, conduzindo de volta a discussão central.

Após uma breve discussão sobre o slide, distribuir para os alunos o texto “**Coronavírus em cordel**” de Orlando Paiva (**Texto 2**) e fazer uma leitura inicial. Após a leitura, propor uma discussão sobre o texto.

↳ Dimensão contextual

A partir do gênero textual, o (a) professor (a) deverá propor um levantamento prévio com os alunos para compreender o propósito comunicativo do texto. Fazer os seguintes questionamentos:

- ▣ Alguém sabe dizer o que é literatura de cordel?
- ▣ Qual a finalidade deste poema de cordel?
- ▣ Conhecem outros autores de cordel?

Aproveitar o momento para levantar uma breve discussão sobre o gênero cordel e suas características. Apresentar slides sobre o cordel e suas características. (**Slides 16 a 19**)

Explicar para os alunos o forte papel social que o cordel desempenha e reforçar a importância da entonação para a leitura dos textos de cordel.

- ▣ Sobre quais assuntos, geralmente, os poemas de cordéis costumam tratar?
- ▣ E esse poema, especificamente, trata de quais assuntos?

Espera-se com essa pergunta que os alunos consigam perceber os temas paralelos presentes no texto, além do coronavírus, tais como: a política, a saúde, os cuidados com a higiene, a mudança de hábitos etc. Caso os alunos não percebam essa interrelação temática, o professor deve direcionar a discussão a fim de levá-los a essas informações:

- ▣ O texto lido fala sobre a pandemia que afetou o mundo a partir de 2019 e parou praticamente todas as atividades durante o ano de 2020. O que mudou no cotidiano das pessoas durante esse período? Comente.

- ▣ O que é mesmo uma pandemia?
- ▣ Já ouviram falar de outra pandemia? Qual?

↳ Dimensão textual

Objetivando abordar a dimensão textual faz-se necessário observar os elementos coesivos presentes no texto. Desse modo, é possível destacar nesse texto a utilização de algumas conjunções como na estrofe a seguir:

O vírus se espalha em
Espirro e tosse no ar.
Por gotículas expelidas
Ou pela boca ao falar.
Mas também pelo contato
De uma mão ao apertar.

- ▣ Nota-se que foram utilizadas as conjunções “ou” na (linha 4) e “Mas também”, na (linha 5) dessa estrofe. Que ideias elas expressam?

Observa-se ainda no texto que há presença marcante do uso de alguns pronomes como estratégias de referência, como na estrofe a seguir:

Problema respiratório,
Insuficiência renal;
São **esses** e outros problemas
Causados por **esse** mal,
Chamado corona vírus
Que é temor mundial.

- ▣ Nas (linhas 3 e 4) utilizam-se os pronomes “esses” e “esse”, o que eles indicam? Ou a que se referem?
- ▣ Há em outras estrofes do poema algumas expressões que retomam o que foi dito ou substituem um termo já mencionado? Quais?

A partir dessas situações, os alunos poderão explorar mais o texto procurando e identificando outros elementos coesivos.

Outros elementos, além desses podem ser trabalhados na dimensão textual. Por exemplo, o (a) professor (a) pode fazer uma breve discussão sobre a importância dos elementos coesivos nos textos, enfatizando sua relevância para a compreensão textual bem como para uma leitura mais harmoniosa.

↳ Dimensão infratextual

Para a análise infratextual o aluno precisa ser orientado a buscar nas entrelinhas do texto as informações implícitas que são fundamentais para a compreensão.

Assim, a partir das inferências, deve-se buscar minuciosamente as informações necessárias para a completude do texto. Para essa finalidade, podem ser feitas as seguintes perguntas:

- ▣ Ao realizar a leitura do texto algumas palavras precisam ser pronunciadas com mais ênfase para conferir sentido ao texto. Por quê?
- ▣ Na segunda estrofe (linha 5) o autor compara o vírus com “um rastilho de pólvora”, o que isso quer dizer?
- ▣ O autor utiliza alguns adjetivos para referir-se ao coronavírus, o que eles revelam sobre essa doença?
- ▣ No texto encontramos em três estrofes os seguintes versos: “O planeta infectado”. “Este alerta é global”. “Que é temor mundial”. O que esses versos revelam sobre o coronavírus?

Além dessas perguntas, outras podem ser elaboradas. O importante é que essa atividade de busca por informações implícitas contribui para a compreensão do texto e faz com que os alunos se concentrem para encontrar essas ideias subentendidas.

Para finalizar essa etapa, propor a leitura expressiva do poema **“Coronavírus em cordel”** (Texto 2). Pedir que os alunos coloquem as cadeiras em círculo para dar início à leitura. Como o texto possui apenas quatorze estrofes, pedir que quatorze voluntários se proponham a ler ou fazer o sorteio de alunos para realizar a leitura e os demais deverão acompanhar atentamente para posteriormente comentar a apresentação dos colegas.

A leitura deverá ser compartilhada, cada aluno lerá uma estrofe após o outro, observando a entonação e a expressividade durante a leitura. Deverão ser reservados no mínimo vinte minutos para que os alunos se preparem para essa apresentação.

Essa atividade, apesar de também envolver o trabalho com gênero e compreensão textual, como a anterior, apresenta maior grau de complexidade e aborda mais detalhadamente o texto abordado.

Com essa proposta, esperamos que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o gênero cordel, leitura expressiva e compreensão textual, além de desenvolverem práticas de leitura expressiva por meio da leitura do poema de cordel **“Coronavírus em cordel”**.

3º. momento

Lendo com expressividade

Duração

6 horas-aula

Objetivos específicos

1. Propiciar aos alunos momentos de leitura oral expressiva;
2. Ampliar as capacidades de leitura e compreensão textual.

Conteúdos

1. Prática de leitura expressiva;
2. Compreensão textual;
3. Ampliação dos conhecimentos sobre o gênero cordel.

Atividade / Situação 1

Duração: 3 horas-aula

Praticando leitura expressiva

Dando continuidade, convidar os alunos a fazerem uma breve retomada do que foi estudado nas aulas anteriores. Após essa discussão, o professor (a) deve fazer as intervenções necessárias para a completa compreensão dos alunos.

Feita essa retomada, prosseguir a aula pedindo aos alunos que se organizem em grupos com três ou quatro componentes, e, em seguida, distribuir

para cada grupo, um poema. Os poemas cordelísticos a serem distribuídos serão: **Chuva no sertão (Texto 3)**, **Literatura de cordel (Texto 4)**, **Meu sertão agradece a chuva que Deus mandar (Texto 5)**, **Em versos singelos (Texto 6)**, **A greve dos bichos (Texto 7)**, **Sou cabra da peste (Texto 8)** e **Lampião e Lancelote (Texto 9)**.

Os procedimentos adotados serão:

- 1º. Pedir aos alunos que inicialmente façam uma leitura silenciosa dos textos recebidos.
- 2º. Após a leitura silenciosa, pedir que um representante do grupo fale sobre o texto lido, destacando o seguinte aspecto: Sabem a que gênero pertence o texto?
- 3º. Abrir um momento para discussão sobre as leituras, instigando os alunos sobre os assuntos abordados em cada texto, reforçando a importância do gênero cordel e suas principais características. Não pode esquecer-se de enfatizar que a leitura desses textos exige o uso adequado da expressividade e entonação para a compreensão.
- 4º. Prosseguir com as perguntas:
 - Qual o título do texto/poema?
 - Qual o autor do poema?
 - Qual a temática abordada?
 - Qual a importância do tema abordado no texto?
 - Conhecem outros textos desse autor?
- 5º. Pedir que um aluno de cada grupo compartilhe a leitura com a turma.

Quando todos os grupos realizarem as leituras, o professor (a) pode retomar a pergunta sobre os autores dos poemas. Deve falar sobre a importância de conhecer sobre o autor de um texto e como essa informação, muitas vezes, até contribui para a compreensão do texto. Após esses comentários o

professor (a) pode solicitar que cada grupo pesquise, na internet, a biografia do autor do texto que leram. O professor (a) pode também levar impresso uma breve biografia de cada um dos autores e disponibilizar para os alunos.

Uma possibilidade é escolher um dos poemas para expor em slides e fazer uma breve análise dos elementos que conferem a beleza ao texto, observando-se os pares de rimas presentes no texto escolhido. Ademais, deve-se destacar as palavras e pontuação que são responsáveis pela entonação na leitura.

Finalizada essa etapa, pedir que falem um pouco para os colegas sobre os autores pesquisados.

Em seguida, o (a) professor (a) orientará os alunos sobre a próxima atividade que consistirá na leitura expressiva dos poemas. Explicar aos alunos que devem se organizar de maneira que cada aluno leia pelo menos uma estrofe do poema. O (A) professor (a) deve ajudar a cada grupo nessa organização de modo que cada aluno participe e se preocupe com a preparação de uma boa apresentação.

Reservar uns trinta minutos para a preparação dos grupos e orientar os alunos, explicando que a leitura deve ser teatralizada, com bastante uso de expressões faciais e com a entonação adequada durante a realização.

Com essa atividade, pretende-se consolidar o que foi trabalhado durante as aulas anteriores e reforçar o trabalho com leitura expressiva a fim de que os alunos percam a timidez e consigam sentir-se capazes de realizar uma leitura de maneira expressiva de maneira compreensível e agradável aos seus ouvintes. O gênero cordel foi escolhido por ser um dos gêneros ricos em recursos expressivos, o que contribui sobremaneira para a realização da ativi-

dade de leitura expressiva. Além dessas práticas, aborda-se também a importância de conhecer os autores de uma obra, visando contribuir para o desenvolvimento do hábito leitor dos alunos.

Atividade / Situação 2

Duração: 3 horas-aula

Organização e apresentação de leituras expressivas

Disponha a classe em grupos para a preparação e organização da apresentação de um sarau de leituras expressivas no qual serão feitas as leituras dos poemas: "Chuva no sertão", "Literatura de cordel", "Meu sertão agradece a chuva que Deus mandar", "Em versos Singelos", "A greve dos bichos", "Sou cabra da peste", "Lampião e Lancelote" e "Coronavírus em cordel".

Cada grupo deverá treinar e organizar sua apresentação.

A quantidade de componentes de cada grupo dependerá da quantidade de estrofes de cada cordel, podendo um grupo conter até cinco integrantes.

Os alunos deverão passar nas demais turmas e convidá-las para a apresentação.

O espaço utilizado será o pátio da escola que deverá ser previamente ornamentado pelo(a) professor(a) e alunos. Fará parte da ornamentação um mural com fotos dos alunos realizando as leituras e atividades desta sequência didática em sala de aula. Além das fotos no mural, constarão também todos os textos trabalhados em sala de aula no decorrer da sequência. As apresentações deverão ser feitas em voz alta e de maneira expressiva, utilizando expressão facial e gestual.

Reiteramos o fato de que as atividades aqui propostas não são as únicas possíveis de serem trabalhadas. Existem, obviamente, várias outras maneiras de se trabalhar cada texto de modo a também contribuir com uma melhor aprendizagem dos alunos.

2



*PROPOSTA DE
LEITURA PARA O
ENSINO REMOTO*



2

Neste capítulo, apresentamos uma proposta de ensino em meio virtual. É, na verdade, uma adequação da proposta anteriormente apresentada às novas modalidades de ensino, haja vista, conforme mencionado na Introdução do presente trabalho, a situação de pandemia em que o mundo está mergulhado e o isolamento social, com o estabelecimento de aulas em forma de ensino remoto no país, e mais especificamente no Estado do Acre.

Sabemos que a pandemia da COVID-19 fez com que instituições de ensino do mundo inteiro adotassem a modalidade de ensino remoto emergencial, para dar continuidade ao ano letivo. Nesse contexto, professores dos mais diversos níveis de escolaridade foram desafiados a reinventarem suas práticas no intuito de dar prosseguimento às atividades pedagógicas.

Porém, cabe salientar que em meio a esse contexto, muitas vezes, confundimos o Ensino Remoto com a EAD, o que conforme Behar (2020, p. 01) é um equívoco:

O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, clarificar esses conceitos. O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado.

Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e aplicadas em função das restrições impostas pela covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente.

Assim, em decorrência da pandemia, o ensino remoto emergencial tornou-se a principal alternativa de instituições educacionais de todos os níveis de ensino, caracterizando-se como uma mudança temporária em circunstâncias de crise.

E é nesse contexto que propomos a presente sequência de atividades; mesmo sabendo das limitações quanto ao acesso à internet enfrentado por alguns alunos, apresentamos essa proposta como uma possibilidade a ser aplicada de acordo com a realidade de cada escola e/ou turma.

Para iniciar esta proposta de atividade, será necessário que o professor (a) crie um grupo de *WhatsApp* para a turma e inclua todos os alunos, pois nesse grupo serão direcionadas praticamente todas as atividades, já que esse aplicativo consome poucos dados e é bastante utilizado pelos adolescentes/alunos. Além do *WhatsApp*, utilizaremos também em nossa proposta os aplicativos *Google Meet*, *Google Forms*, *Google Jamboard*, entrega de atividades e a ferramenta e-mail. Existem outros aplicativos e ferramentas que podem ser utilizados no desenvolvimento dessa proposta, mas sugerimos esses por serem aqueles com os quais mais temos “familiaridade” e por serem bem fáceis de utilizar (o que facilita o uso pelos alunos), além de ainda consumirem poucos dados da internet durante a utilização.

Essa proposta, assim como a proposta presencial, será dividida em três momentos que contemplam os elementos da pontuação, entonação e Leitura expressiva, porém, com algumas adaptações e inserções de atividades. Acreditamos que a partir das atividades sugeridas é possível efetivar um trabalho de leitura oralizada expressiva com êxito.

INFORMAÇÕES

Público-alvo

Alunos do 7º ano

Tempo estimado

15 horas

Abrangência

Leitura expressiva oralizada

Objetivo Geral

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura oral expressiva por meio da leitura de diversos textos, estimulando o uso adequado dos elementos da expressividade e da entonação.

Conteúdos

Leitura oral de textos com reflexões sobre o propósito comunicativo e as informações implícitas que sejam consideradas relevantes para a compreensão, além de observação dos aspectos prosódicos: expressividade e entonação na realização das leituras.

PASSO A PASSO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1º. momento

Introdução à expressividade com ênfase na entonação e pontuação

Duração

6 horas-aula

Objetivos específicos

1. Proporcionar aos alunos a introdução aos elementos da leitura expressiva por meio da escuta declamação de poema cordelístico.
2. Possibilitar que o aluno compreenda a importância da pontuação no processo de leitura;
3. Desenvolver a capacidade de leitura e expressão oral.

Conteúdos

1. Introdução aos elementos da leitura expressiva;
2. Função da entonação e pontuação na leitura expressiva
3. Prática da leitura expressiva observando os elementos expressão facial e gestual.

Atividade / Situação 1

Duração: 1 hora-aula

Levantamento dos conhecimentos prévios

Para iniciar, o (a) professor (a) deverá realizar uma reunião com a turma utilizando o aplicativo *Google Meet* para reforçar sobre a importância da sequência de atividades que será realizada e reafirmar a necessidade do compromisso de cada um na realização das tarefas e fornecer as orientações necessárias a respeito dos próximos passos a serem seguidos. Combinar as datas das reuniões online e prazos para entrega e discussão das atividades que serão propostas no decorrer da sequência.

Após a reunião, compartilhar no grupo de *WhatsApp* da turma o link do vídeo do poeta Bráulio Bessa declamando o poema "Estou com saudade" que aborda a situação de pandemia no Brasil e no mundo, disponível no *You Tube*. O poema "Saudade" pode ser lido no **Anexo 1 - Texto 1** desse caderno de atividades.

Orientar os alunos para que observem como o poeta se expressa, como utiliza a voz e as expressões faciais.

O vídeo pode ser acessado usando o link <https://url.gratis/Oo4lkZ> ou QR Code abaixo.



Compartilhar também no grupo a letra do poema e pedir realizem a leitura com atenção e já marcar com os alunos a próxima reunião online para discussão sobre a leitura do poema.

Durante a conversa online, projetar na tela, o poema e pedir que um aluno voluntariamente leia para os demais, em seguida, o professor (a) deve realizar as seguintes perguntas:

- ▣ Gostaram do poema?
- ▣ Sobre o que trata o poema declamado?
- ▣ Se identificam com as palavras do autor?
- ▣ Quais saudades vocês acrescentariam ao texto? Ou quais excluiriam?
- ▣ Consideram que esse assunto é relevante para um poema?
- ▣ Quem é Bráulio Bessa?
- ▣ Você já havia assistido a algum vídeo ou lido algum texto desse poeta?
- ▣ Qual a postura do poeta no momento da declamação do poema?
- ▣ Vocês sabem o que é entonação? E Expressividade?
- ▣ Quanto ao ritmo da leitura, é perceptível na declamação do poema? E a entonação?
- ▣ Esses elementos causam alguma sensação nos ouvintes?
- ▣ Em algum momento do poema o poeta utiliza gestos ou expressões faciais?

Ao final de cada pergunta, fazer as intervenções necessárias, explicando o que não conseguiram compreender e pedindo que anotem as informações importantes.

Sistematização

Mostrar em slides as concepções de ritmo, entonação e expressividade (e realizar a leitura de algumas frases como exemplos). Explicar para os alunos a importância da leitura utilizando a expressividade e a entonação adequadas.

Após o encontro online com a turma, disponibilizar todos os slides no grupo de *WhatsApp* da turma. (Slides 1, 2 e 3)

Atividade / Situação 2

Duração: 3 horas-aula

Explorando entonação e pontuação

Dando continuidade, o professor (a) gravará uma videoaula. E escolherá algumas frases simples para realizar a leitura para os alunos utilizando entonações diferentes.

- Hoje é o aniversário da Lia. (Afirmativa)
- Hoje é o aniversário da Lia? (Interrogativa)
- Hoje é o aniversário da Lia! (Exclamativa)

Em seguida, deverá explicar a respeito da pontuação e da entonação nas frases para que os alunos compreendam que a pontuação é a representação, na escrita, da entonação da fala. Apresentar um slide sobre o uso da vírgula.

(Slide 4)

Dando continuidade, apresentar os slides 5, 6 e 7 e pedir que leiam e observem cada detalhe atentamente.

Após a leitura feita pelo professor (a), fazer as seguintes perguntas:

- ▣ Ao ouvir a leitura realizada pelo professor (a), você teve dificuldade em compreender alguma palavra? Quais?
- ▣ E o sentido do texto? Ficou comprometido em algum momento da leitura?
- ▣ Perceberam que a falta de compreensão do texto (Slide 6) foi causada pela inadequada pontuação?
- ▣ Perceberam as alterações de sentido ocorridas em decorrência do emprego da vírgula nos textos (Slides 5 e 7)?

Dando continuidade a essa etapa, pedir que os alunos enviem pelo *WhatsApp* do (a) professor (a) as respostas das perguntas feitas pelo (a) professor (a) na videoaula e um resumo do que compreenderam da aula. Devem resolver no caderno e enviar a foto da atividade com identificação do aluno.

Para consolidar os conhecimentos sobre pontuação estudados até aqui, o professor (a) deve propor aos alunos uma atividade, na qual, cada aluno deverá criar no mínimo três frases e modificá-las utilizando diferentes pontuações. O aluno deverá gravar e enviar para o (a) professor (a) um vídeo lendo suas frases com a entonação adequada à pontuação e explicando os diferentes significados atribuídos em decorrência do uso da pontuação. Deverá enviar uma foto das frases também.

Para complementar essa atividade, o (a) professor (a) enviará para cada aluno uma frase e explicará através de áudio que no próximo encontro online cada aluno deverá ler sua frase com a entonação adequada. Os demais deverão dizer se a entonação utilizada denota surpresa, interrogação, etc. Algumas frases que podem ser utilizadas são:

- a) Quanta beleza!
- b) Que dia lindo!
- c) Queridinha, ela?

- d) As estrelas estão diferentes hoje...
- e) As férias acabaram.
- f) As férias acabaram?
- g) As crianças chegaram cedo!
- h) Joãozinho é um bom menino!
- i) Guarde isso com cuidado.
- j) Não gostei do seu tom de voz.
- k) Ela está zangada?

Atividade / Situação 3

Duração: 2 horas-aula

Praticando a entonação, expressão facial e gestual na leitura

Após o trabalho com as frases acima mencionadas, propor mais uma atividade com pontuação, acrescentando o uso das expressões faciais e gestuais.

Iniciar essa etapa com mais um encontro online, por meio do aplicativo *Google Meet*. Realizar uma breve discussão com os seguintes questionamentos:

- ▣ Já observaram que, geralmente, as pessoas ao fazerem leituras de textos demonstram o que sentem através de gestos, movimentos com a cabeça e olhar?
- ▣ Esses gestos emitidos pelo corpo do leitor interferem na interpretação do texto?

▣ Quando alguém lê um texto sem se preocupar com a postura e com a tonalidade da voz, isso atrapalha a compreensão do sentido do texto?

Após essa discussão explicar para os alunos que, além da entonação, também é importante utilizar adequadamente a articulação gestual e facial no ato da leitura para uma melhor compreensão.

Dando continuidade, o professor (a) apresentará em slides várias imagens de expressões faciais (Slide 8) e pedirá que os alunos observem com atenção, pois precisarão utilizar as expressões faciais e entonação na próxima atividade.

Em seguida, pedir que alguns alunos, voluntariamente leiam os pares de frases enviados no início da aula, nos quais a mudança do local ou a ausência da pontuação alteram as pausas, expressões faciais e os significados das frases.

O professor (a) deve acompanhar a leitura de cada aluno no intuito de observar se os alunos estão utilizando a entonação/pontuação, expressões faciais e gestuais adequadamente. (Anexo 5 – Entonação das frases)

Para finalizar essa atividade, o (a) professor (a) criará um mural utilizando o *Google Jamboard* e colará nesse mural diversas imagens com expressões faciais para que os alunos criem frases simples, utilizando a pontuação conforme o sentimento que desejam expressar e colembaixo da imagem correspondente. Para que os alunos realizem essa atividade, será necessário que o professor (a) compartilhe o *link* do mural e oriente-os como utilizar a ferramenta *Google Jamboard*. É importante ainda que seja estipulado um prazo para a realização dessa tarefa. Para facilitar essa atividade, o mural pode ser compartilhado no grupo de *WhatsApp* para que os alunos criem as frases.

Ao final dessa etapa, o (a) professor (a) deve fazer as intervenções necessárias sobre o assunto abordado, para que os alunos compreendam a

relevância da pontuação e da expressão facial para uma leitura com expressividade e entonação adequadas, bem como para a compreensão do leitor/ouvinte.

FIGURA 1 - MURAL JAMBOARD



Fonte: Produzido pela autora.

2º. momento

Exercitando a compreensão textual e a leitura expressiva

Duração

6 horas-aula

Objetivos específicos

1. Propiciar aos alunos momentos de leitura oral expressiva por meio de diferentes estratégias;
2. Favorecer o desenvolvimento das capacidades de leitura e compreensão textual;
3. Estimular a prática de leitura e expressão oral;

4. Promover a ampliação dos conhecimentos sobre os gêneros tirinha e cordel.

Conteúdos

1. Leitura, compreensão textual e reconhecimento das principais características do gênero tirinha e cordel.

Atividade / Situação 1

Duração: 2 horas-aula

Leitura e compreensão textual de tirinhas

Para realizar essa etapa, o professor (a) deve realizar uma aula através do *Google Meet* e conversar com os alunos sobre as próximas atividades a serem realizadas. Na oportunidade, convidar os alunos para realizarem a leitura de algumas tirinhas do “menino maluquinho”. Apresentar as tirinhas em slides.

(Slides 9, 10 e 11)

Em seguida, fazer algumas perguntas sobre as leituras.

- ▣ Gostaram dos textos?
- ▣ Conseguiram compreender os textos?
- ▣ Perceberam o que torna a tirinha engraçada?
- ▣ Conhecem o personagem “Menino maluquinho”?
- ▣ Sabem o que é humor?
- ▣ E tirinhas? Vocês conhecem outras personagens de tirinhas? Quais?

Após as perguntas feitas aos alunos, o professor (a) deverá explicar e expor em slides o que é humor e o seu papel nas tirinhas, bem como explicar

aos alunos o que é tirinha e a importância da linguagem verbal e não verbal (expressões faciais e gestos) presente nelas. (Slides 12, 13 e 14)

Após as considerações sobre tirinhas e humor, o professor (a) realizará novamente a leitura de uma das tirinhas, mas de maneira expressiva, e solicitará que dois alunos se voluntariem a realizar a leitura expressiva das demais (o professor (a) orientará o aluno a observar as expressões dos personagens do quadrinho bem como a pontuação ao realizar a leitura). Após as leituras, o professor (a) questionará os alunos:

▣ Perceberam algumas diferenças na primeira leitura realizada pelo professor (a) e a segunda leitura? Se perceberam, quais são elas?

Dando continuidade, o professor (a) deverá conversar com os alunos sobre as dúvidas que tiverem a respeito do assunto abordado na aula e informar que todos os slides utilizados nessa aula serão disponibilizados no grupo. Em seguida, explicar para os alunos que enviará no grupo de *WhatsApp* da turma uma atividade que deverá ser devolvida até a próxima aula. Informar ainda aos alunos que não tenham como imprimir a atividade, o dia e horário para buscarem a atividade impressa, na escola.

Atividade / Situação 2

Duração: 2 horas-aula

Leitura e compreensão textual de tirinha e cordel

Nessa etapa os alunos realizarão as atividades para casa que contam no Anexo 6.

Além dessas perguntas, outras podem ser elaboradas. O importante é que essa atividade de busca por informações implícitas contribui para a compreensão do texto e faz com que os alunos se concentrem para encontrar essas ideias subentendidas.

Para finalizar essa etapa, fazer mais uma reunião através do *Google Meet* e nessa ocasião comentar sobre a última atividade realizada, abrir espaço para que os alunos expressem suas dúvidas e questionamentos. Em seguida, propor a leitura expressiva do poema de cordel. Como o texto possui apenas quinze estrofes, pedir que quinze voluntários se proponham a ler ou fazer o sorteio de alunos para realizar a leitura e os demais deverão acompanhar atentamente para posteriormente comentar a apresentação dos colegas.

A leitura deverá ser compartilhada, cada aluno lerá uma estrofe após o outro, observando a entonação e a expressividade durante a leitura. Para garantir que todos realizem a leitura expressiva do poema, pedir que cada aluno grave um áudio ou vídeo realizando a leitura do poema.

3º. momento

Lendo com expressividade

Duração

7 horas-aula

Objetivos específicos

1. Propiciar aos alunos momentos de leitura oral expressiva;
2. Favorecer o desenvolvimento das capacidades de leitura e compreensão textual;

3. Promover a reflexão e discussão sobre as atividades realizadas durante a sequência didática trabalhada.

Conteúdos

1. Prática de leitura expressiva;
2. Compreensão textual;
3. Ampliação dos conhecimentos sobre o gênero cordel.

Atividade / Situação 1

Duração: 3 horas-aula

Praticando leitura expressiva

Dando continuidade, por meio de mais uma aula no *Google Meet*, convidar os alunos a fazerem uma breve retomada do que foi estudado nas aulas anteriores. Após essa discussão, o(a) professor (a) deve fazer as intervenções necessárias para a completa compreensão dos alunos.

Feita essa retomada, o professor (a), fará o sorteio dos textos que serão lidos por cada aluno no próximo encontro. Os poemas cordelísticos a serem sorteados serão: **Chuva no sertão (Texto 3)**, **Literatura de cordel (Texto 4)**, **Meu sertão agradece a chuva que Deus mandar (Texto 5)**, **Em versos singelos (Texto 6)**, **A greve dos bichos (Texto 7)**, **Sou cabra da peste (Texto 8)** e **Lampião e Lancelote (Texto 9)**.

O professor (a) enviará no grupo de *WhatsApp* da turma os poemas com os respectivos nomes dos alunos que deverão realizar a leitura expressiva desses no próximo encontro. O professor (a) deverá conscientizar cada aluno para que participe dessa atividade e se preocupe com a preparação de uma boa apresentação.

Atividade / Situação 2

Duração: 2 horas-aula

Apresentação de leituras expressivas

Os procedimentos adotados serão:

- 1º. Ao iniciar a aula através do *Google Meet*, o (a) professor (a) pode abrir um momento para discussão sobre as leituras, instigando os alunos sobre os assuntos abordados em cada texto, reforçando a importância do gênero cordel e suas principais características. Não pode esquecer-se de enfatizar que a leitura desses textos exige o uso adequado da expressividade e entonação para a compreensão.
- 2º. Prosseguir com as perguntas:
 - Qual o título do texto/poema?
 - Qual o autor do poema?
 - Qual a temática abordada?
 - Qual a importância do tema abordado no texto?
 - Conhecem outros textos desse autor?
- 3º. Por fim, pedir que um aluno de cada aluno compartilhe a leitura com a turma. As apresentações podem ser gravadas para arquivo da turma.

Após essa apresentação, o professor poderá fazer as intervenções necessárias e solicitar que cada aluno, em casa, refaça a leitura expressiva do texto que compartilhou com a turma, desta vez, observando mais atentamente os elementos da leitura expressiva. Nessa atividade, o aluno deverá gravar um vídeo realizando a leitura e encaminhar para o professor (a) que criará um arquivo com todas as atividades realizadas durante a sequência e as

leituras realizadas pelos alunos para compartilhar com a turma e/ou com gestão e coordenação da escola.

Atividade / Situação 3

Duração: 2 horas-aula

Avaliação das atividades realizadas

Para concluir a sequência de atividades é de fundamental importância marcar uma aula através do *Google Meet* ou chamada em grupo do *WhatsApp* para avaliação sobre os conhecimentos compartilhados e adquiridos durante o percurso.

Nessa aula é importante abrir espaço para que os alunos exponham suas considerações sobre o que aprenderam o que poderia ter sido melhor. Além disso, o professor (a) poderá direcionar as considerações, sondando se algum aluno conhece ou teve curiosidade de conhecer alguém que escreve cordel, ou se por acaso, algum aluno escreve poemas em cordel, e se gostaria de enviar para o professor (a), ou até mesmo, como desafio, propor a escrita de um poema em cordel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência de atividades dessa proposta foi desenvolvida com base nas reflexões sobre o ensino de leitura oralizada constantes nos PCN (BRASIL, 1998) e BNCC (BRASIL, 2018), e, principalmente, com base na realidade do ensino de LP da escola pública.







Refletindo sobre esses aspectos e os equívocos que cometemos na condição de professores, pensamos nessa proposta de atividade voltada para a leitura oralizada expressiva, visando proporcionar ao aluno a oportunidade de compreender que o ato da leitura não é apenas oralizar um texto, mas envolve outros elementos e práticas específicas para a sua realização. Esse tipo de leitura requer conhecimento de elementos textuais e não textuais que precisam ser estudados cuidadosamente a fim de que o aluno consiga chegar à compreensão adequada do ato da leitura expressiva. Para isso, o aluno precisa ser ensinado e esses ensinamentos devem ocorrer na escola, durante as aulas de língua portuguesa.

Foi em busca de preencher essas lacunas existentes no ensino da leitura expressiva que elaboramos esta sequência didática que visa promover a ampliação de habilidades relacionadas à leitura oral expressiva dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II, utilizando-se de estratégias de leitura expressiva de textos.

Sabemos que essas atividades propostas não são, necessariamente, uma receita de leitura expressiva, mas acreditamos que podem contribuir positivamente para o desenvolvimento das capacidades de leitura expressiva oralizada por parte dos alunos de modo que esse ato não seja visto como algo tão difícil para eles. Reiteramos, todavia, que o trabalho com leitura sempre será desafiador, mas também muito gratificante, razão que nos leva a defender as atividades aqui propostas

Acreditamos, portanto, que essas propostas, tanto a presencial, quanto a de ensino remoto sejam mais uma possibilidade de avançarmos no trabalho com a leitura oralizada expressiva. Por isso, esperamos por meio dessas propostas contribuir significativamente com o ensino-aprendizagem dos alunos do ensino fundamental dos anos finais, nas aulas de língua portuguesa.

ANEXOS

-  Anexo 1 – Textos
-  Anexo 2 – Slides
-  Anexo 3 – Frases
-  Anexo 4 – Rostinhos
-  Anexo 5 – Entonação das frases
-  Anexo 6 – Atividades para casa

ANEXO 1

Textos

TEXTO 1

SAUDADE

Marcos Nazareno

Estou com saudade

Daquela rotina

Daqueles dias

Daquilo que eu comia

Daquele café puro

Lá da esquina

Daquela tia

Estou com saudade

Da tapioca cheirosa

Dos amigos

Daquela prosa

Saudade daquele ônibus

Lotado todo dia

Estou com saudade

Do sofrimento, da peleja

De viver apressado

Das pessoas que assim contam

Que às oito eu lá esteja

Estou com saudade

Daquelas aulas presenciais

Do Campus da Unifor

Saudade imensa dos animais

Ai que saudade da flor de lótus

Daquelas flores sacramentais

Das fontes vertendo amores

Mas que saudade

Das cenas e seus atores

Da travessia da passarela

Dos bons-dias acolhedores

Saudade das discussões

Da aprendizagem presencial

Tenho necessidade de interações

Físicas, corporais.

Por hoje, fazer

O que, nosso mundo é virtual.

Como é grande a saudade.

Fonte: <https://blogdosaber.com.br/poesia-braulio-bessa-declama-poesia-de-aluno-sobre-isolamento/>

TEXTO 2

CORONAVÍRUS EM CORDEL

Orlando Paiva

O mundo em desespero
Pânico para todo lado.
Um vírus está deixando
O planeta infectado.
O assunto virou manchete
Deixou o povo assustado.

Coronavírus é o nome,
Teve início no oriente.
foi lá pras bandas da China
E infectou muita gente.
Como um rastilho de pólvora
Chegou logo no ocidente.

Essa pandemia é
Espécie de assombração,
Que tirando o nosso sono,
Parecendo obra do “cão”.
Mas nós vamos combater
Deus é nossa proteção.

O mundo está parando,
Quarentena mundial.
O cidadão evitando
Parar em um hospital.
Todos ficarem em casa
Este alerta é global.

As formas de transmissão
Deste vírus vil, malvado
Assim como a prevenção
Pra não ser infectado.
Aqui nesse meu Cordel
Ficará tudo explicado.

O vírus se espalha em
Espirro e tosse no ar.
Por gotículas expelidas
Ou pela boca ao falar.
Mas também pelo contato
De uma mão ao apertar.

O gesto de cumprimento
Que é bastante conhecido,
É preciso evitarmos,
Cada um bem precavido.
O famoso aperto de mão
Está hoje proibido.

Os beijos e os abraços
Símbolos de uma paixão,
São as outras duas formas
Também de transmissão.
Lugares não higienizados
Evite passar a mão.

Os sintomas da doença
O povo tem que saber.
Tosse seca ou secreção
Isso pode acontecer.
Febre muito elevada
O infectado pode ter

Problema respiratório,
Insuficiência renal;
São esses e outros problemas
Causados por esse mal,
Chamado coronavírus
Que é temor mundial.

Meu leitor fique atento
Nas formas de prevenir.
Cobrir o rosto com o braço
Ao espirrar ou tossir.
Ficar longe de pessoas
Se for preciso, sair.

Outra forma de prevenção
Que posso aqui destacar.
Lave sempre suas mãos
Com álcool ou gel pra limpar
Use também muito sabão
Para o vírus eliminar.

Evite local fechado
Fique longe de multidão.
Em casa de quarentena
Serve como prevenção.
Assim o COVID-19
Não terá propagação.

Ainda não tem vacina
Para esse tratamento.
Se o sintoma aparecer
Procure atendimento,
Desta forma evitará
Um maior sofrimento.

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/6889571>

TEXTO 3

CHUVA NO SERTÃO

Ezequiel Fernando

Faz tempo que não via
A chuva cair sem parar
Vendo a terra encharcada
Sem o sol avistar

No sertão se faz festa
Quando esverdeia a plantação
Quando saía a cor cinza
Nos da pulo de emoção

Por que não há nada mas lindo
Do que ver todos menino
Se molhar no terrerão
Os veio vira menino

Naquela grande diversão
Hoje assim que me sinto
Então pra chuva partindo!
Pulando, correndo e rindo

Agradecendo e me divertindo
Por que fazia tempo que aqui
Não tinha a chuva pra molhar o chão...

Fonte: <http://www.adalbertogomesnoticias.com.br/2017/05/chuva-no-sertao-poesia-e-cordel.html>

TEXTO 4

LITERATURA DE CORDEL

Francisco Diniz

Literatura de Cordel
É poesia popular,
É história contada em versos
Em estrofes a rimar
Escrita em papel comum
Feita pra ler ou cantar.

A capa é em xilogravura
Trabalho de artesanato,
Que esculpe em madeira
Um desenho com ponção
Preparando a matriz
Pra fazer reprodução.

Mas pode ser um desenho,
Uma foto, uma pintura,
Cujo título, bem à mostra,

Resume a escritura.
É uma bela tradição,
Que exprime nossa cultura.

Os folhetos de cordel
Nas feiras eram vendidos
Pendurados num cordão
Falando do acontecido,
De amor, luta e mistério,
De fé e do desassistido.

A minha literatura
De cordel é reflexão
Sobre a questão social
E orienta o cidadão
A valorizar a cultura
E também a educação.

Mas trata de outros temas:
Da luta do bem contra o mal
Da crença do nosso povo,
Do hilário, coisa e tal
E você acha nas bancas
Por apenas um real.

O cordel é uma expressão
Da autêntica poesia
Do povo da minha terra
Que luta pra que um dia
Acabem a fome e a miséria
Haja paz e harmonia.

Fonte: <http://www.projetocordel.com.br/literaturadecordel.php>

TEXTO 5

O MEU SERTÃO AGRADECE A CHUVA QUE DEUS MANDAR

Francisco Rariosvaldo de Oliveira

O nordeste está sofrendo
Seco sem água e sem planta
O campina já nem canta
O gado não está comendo
As plantas estão morrendo
Dá vontade de chorar
Só Deus pra nos ajudar
E ouvir a nossa prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

A terra fica doente
Fica a vida ameaçada.
Gado morto na estrada
Chega dá pena na gente
O sertanejo carente
Vê a seca arrochar
Quem come do que plantar
Baixa a cabeça e faz prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Quem só vive do roçado
É triste a situação
Se não plantar não tem pão
Pra dar ao filho coitado
O cabra fica apertado
Vendo seu filho chorar
Sem nada ter pra lhe dar

O sertanejo padece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Porém a seca obriga
O camponês apelar
Resolve então viajar
Pra se salvar ele briga
Sua família ele abriga
Bem longe do seu lugar
Mas se a chuva voltar
Diz ele à família apreço
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Mesmo estando na cidade
Quando escuta alguém dizer
Que já começou chover
Lhe bate logo à vontade
Já lhe aumenta a saudade
E resolve então voltar
Pensando logo em plantar
Diz Deus ouviu minha prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Vem na primeira viagem
Era o que ele mais queria
A família com alegria
Ele cheio de coragem

Chega e ver outra paisagem
A asa branca a cantar
O verde, o gado a pastar
Com água tudo enriquece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Ver os rios transbordando
A mata verde e frondosa
Ho! Que paisagem mimosa
O gado gordo pastando
A passarada cantando
O milho a penoar
Já tem feijão pra apanhar
O sertanejo envaidece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

É esta a maior riqueza
Que se vê no meu sertão
Pois a maior ambição
Não é jóia e nem nobreza
Apenas que a natureza
Viva pra nos ajudar
Que Deus possa abençoar
E da gente não se esqueça
Pra que o sertão agradeça
A chuva que Deus mandar.

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/4710281>

TEXTO 6

EM VERSOS SINGELOS

Alexandre Pavan

Cordel quer dizer barbante
Ou senão mesmo cordão,
Mas cordel-literatura
É a real expressão
Como fonte de cultura
Ou melhor poesia pura
Dos poetas do sertão. (...)

O chamado trovador
Ou poeta popular
Era semianalfabeto
Porém sabia rimar,
Seus folhetos escrevia
E os sertanejos os liam
Por ser o seu linguajar. (...)

O cordel é dividido
Escrito, cantado, oral,
Porém o cordel legítimo
É aquele tipo jornal,
Que trazia a notícia nova
Em sextilhas, nunca em trova
Que agrada o pessoal. (...)

O cordel sendo cultura
Hoje tem sua tradição,
Chamado literatura
Veículo de educação
Retrata histórias passadas
Que estão documentadas
Para toda geração. (...)

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas>

TEXTO 7

A GREVE DOS BICHOS

Severino Milanês da Silva

Muito antes do Dilúvio
era o mundo diferente,
os bichos todos falavam
melhor do que muita gente
e passavam boa vida,
trabalhando honestamente.

O diretor dos Correios
era o doutor Jaboty;
o fiscal do litoral
era o matreiro Siry,
que tinha como ajudante
o malandro Quaty.

O rato foi nomeado
para chefe aduaneiro,
fazendo muita "moamba"
ganhando muito dinheiro,
com Camundongo ordenança,
vestido de marinheiro.

O Cachorro era cantor,
gostava de serenata,
andava muito cintado,
de colete e de gravata,
passava a noite na rua
mais o Besouro e a Barata

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas>

TEXTO 8

SOU CABRA DA PESTE

Patativa do Assaré

Eu sou de uma terra que o povo padece
Mas nunca esmorece, procura vencê,
Da terra adorada, que a bela caboca
De riso na boca zomba no sofrê.

Não nego meu sangue, não nego meu nome,
Olho para fome e pergunto: o que há?
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Tem munta beleza minha boa terra,
Derne o vale à serra, da serra ao sertão.
Por ela eu me acabo, dou a própria vida,
É terra querida do meu coração.

Meu berço adorado tem bravo vaquêro
E tem jangadêro que domina o mã.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Ceará valente que foi munto franco
Ao guerrêro branco Soare Moreno,
Terra estremecida, terra predileta
Do grande poeta Juvená Galeno.

Sou dos verde mare da cô da esperança,
Que as água balança pra lá e pra cá.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Ninguém me desmente, pois, é com certeza,
Quem qué vê beleza vem ao Cariri,
Minha terra amada pissui mais ainda,
A muié mais linda que tem o Brasília.

Terra da jandaia, berço de Iracema,
Dona do poema de Zé de Alencá.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Fonte: <http://oberronet.blogspot.com/2014/10/sou-cabra-da-pesto-poema-de-patativa-do.html>

TEXTO 9

LAMPIÃO & LANCELOTE

Fernando Vilela

Agora eu lhes apresento
Um grande cangaceiro
Nascido em nosso país
Leal e bom companheiro
Para uns foi criminoso
Para outros justiceiro

Criado nas terras secas
Vaqueiro trabalhador
Cuidava de um ralo gado
Com coragem e com valor
Seu nome era Virgulino
Mas um dia veio a dor

Ao ver seu pai baleado
Ele partiu pra vingança
À frente dos cangaceiros
Se pôs logo em liderança
Bando de cabras armados
Ao inimigo com ganância!

Cajarana Jurity
Caixa de Fogo Corisco
Quinta-Feira Ponto Fino
Homens sem temor de risco
Volta-Seca Mergulhão
Luiz Pedro o mais arisco

Para um homem uma mulher
Português e sua Cristina
Dadá Maria Pancada
Inácia Maria Jovina
Lampião com sua Maria
Bonita fiel divina

Montado no seu jumento
Cruzava todo o sertão
Leitor agora eu lhe falo
Preste muita atenção
Este homem foi guerreiro
Que inventou rebelião

Invoco este personagem
De nosso seco Nordeste
Desça logo neste livro
Venha cá Cabra da Peste
Mostre o que tem de melhor
Vem chegando e desembeste

Com este bando temido
Atirava igual canhão
Com seu rifle poderoso
Tornava a noite um clarão
Por isso todo orgulhoso
Se chamou de Lampião

Fonte: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/sao_paulo/fernando_vilela.html

ANEXO 2

Slides

SLIDE 1 - RITMO

Ritmo

- "Ritmo - do grego RHYTHMOS, significa aquilo que se move, aquilo que flui."
- Segundo a teoria da música, o ritmo pode ser classificado em:
 - uma divisão ordenada do tempo
 - uma combinação das durações dos sons
 - um derivado da unidade de tempo, longa ou breve e da sua divisão em partes mais ou menos numerosas.

MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/kanelanovo/ritmo-conceitos-e-funo-aula-6-ano> (Adaptado)

SLIDE 2 - ENTONAÇÃO

Entonação

- Variação no tom da voz; modo como o som vocal é emitido; maneira com as palavras são faladas.
- Entoação; alteração na forma como se pronuncia uma sentença por se tratar de uma pergunta, de uma afirmação, de um pedido etc.; expressão de um (...)

MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://www.dicio.com.br/entonacao/> (Adaptado)

SLIDE 3 - EXPRESSIVIDADE

Expressividade

- Característica do que é expressivo; comportamento da pessoa que tende a ser expressiva.

MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://www.dicio.com.br/expressividade/> (Adaptado)

SLIDE 4 - SITUAÇÕES DE USOS DA VÍRGULA

10 DICAS Usos da vírgula

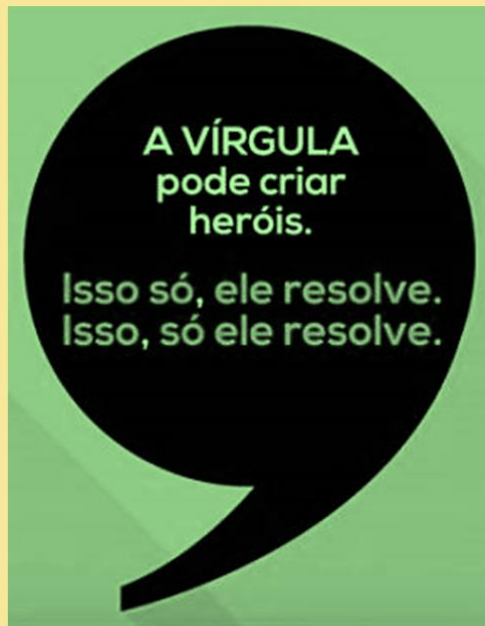
- 1 Isolar o vocativo.**
Maria, seja bem-vinda à nossa casa.
- 2 Separar elementos de mesma função sintática.**
Compramos blusas, casacos, cachecóis.
- 3 Separar orações adverbiais, principalmente quando antepostas à principal.**
Quando saímos, começou a chover.
- 4 Isolar elementos repetidos.**
Nada, nada poderá nos separar.
- 5 Marcar a supressão de uma palavra ou um grupo de palavras.**
Beto fez curso de violão; Lucas, de saxofone.
- 6 Separar, na datação de um escrito o local e, no endereço, o número.**
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2020.
Rua Marquês de Sapucaí, 1.
- 7 Separar orações coordenadas assindéticas (não ligadas por conjunções).**
Levantou da janela, avistou o vizinho, acenou.
- 8 Separar orações coordenadas unidas pela conjunção "e", quando o sujeito é diferente.**
O sol já ia fraco, e a tarde era amena.
- 9 Isolar o aposto.**
Lúcia e Patrícia, irmãs de Gustavo, serão madrinhas do casamento.
- 10 Separar palavras ou expressões explicativas.**
O diretor titubeou, isto é, não concordou logo com a decisão do grupo.

Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/23/0f/32/230f32cf0ad43636ee6e06f8576a6714.jpg>

MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/23/0f/32/230f32cf0ad43636ee6e06f8576a6714.jpg> (Adaptado)

SLIDE 5 - O EFEITO DA VÍRGULA



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://portugues.dicaseexercicios.com.br/ponto-final-x-virgula/>

SLIDE 6 - O PODER DA PONTUAÇÃO



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/702983823059331922/>

SLIDE 7 - A PONTUAÇÃO E SEUS EFEITOS

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.



Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <http://linguaportuguesamorfosyntaxeeensino.blogspot.com/2014/11/> (Adaptado)

SLIDE 8 – EXPRESSÕES FACIAIS



MIRIAN TELES DA COSTA

<https://www.casados7saberes.com.br/human-profile/>

SLIDE 9 - A GRANDE DESCOBERTA

Tirinha "A grande descoberta"



ZIRALDO. *As melhores tiradas do Menino Maluquinho*. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2000.

Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/6059959>

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 10 – O MEDROSO

Tirinha "O medroso"



Fonte: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-tirinhas-do-menino.html>

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 11 – A ARMADILHA

Tirinha “A armadilha”



Fonte: <http://blogdoxandro.blogspot.com/2013/07/tiras-n4821-menino-maluquinho-ziraldo.html>

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 12 – TIRINHA – PARTE 1

Tirinha

A tira ou tirinha é um gênero textual assim definido por Sérgio Roberto Costa:

"Segmento ou fragmento de HQs, geralmente com três ou quatro quadinhos, apresenta um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. Circula em jornais ou revistas, numa só faixa horizontal de mais ou menos 14 cm x 4 cm, em geral, na seção 'Quadrinhos' do caderno de diversões, amenidades ou também conhecido como recreativo, onde se podem encontrar Cruzadas, Horóscopo, HQs etc."

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 13 – TIRINHA – PARTE 2

Tirinha

Já o dicionário Houaiss (versão eletrônica) apresenta a seguinte definição para “tira”:

“Segmento ou fragmento de história em quadrinhos, ger. com três ou quatro quadros, e apresentado em jornais ou revistas numa só faixa horizontal.”

Fonte: COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 14 – HUMOR

Humor

Substantivo masculino

Disposição de ânimo de uma pessoa em relação a alguma coisa ou em algum momento; estado de espírito, temperamento: ele está sempre de bom humor.

Veia cômica, ironia delicada e alegre, ditos e gestos engraçados e espirituosos; humorismo, comicidade, graça: ele utiliza o humor para encantar a plateia.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/humor/>

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 15 – VARAL DE CORDÉIS

Varal de cordéis



Fonte: <https://literaturapresente.com/o-que-e-literatura-de-cordel/> (Adaptado)

MIRIAN TELES DA COSTA

SLIDE 16 - O QUE É CORDEL

O que é cordel

É um tipo de poema popular, originalmente oral, e depois impressa em folhetos rústicos ou outra qualidade de papel, expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939> (Adaptado)

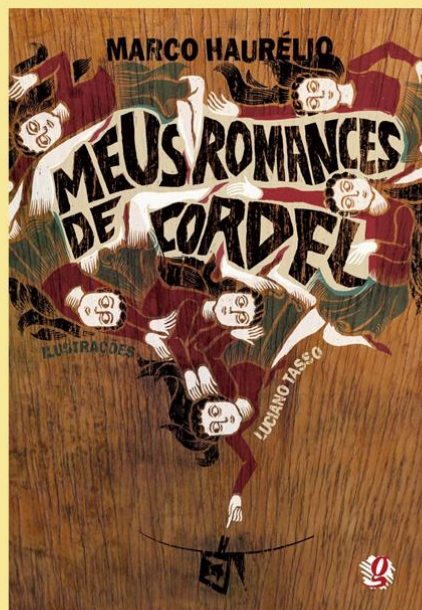
SLIDE 17 - ESTRUTURA DO CORDEL

Estrutura do cordel

Os folhetos são escritos em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com **xilogravuras**, o mesmo estilo de gravura usado nas capas.

As estrofes mais comuns são de dez, oito e seus versos.

Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melódica e cadenciada, acompanhados da viola.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939> (Adaptado)

SLIDE 18 - TEMAS ABORDADOS

Temas abordados

Os temas dos poemas de cordel incluem fotos do cotidiano, episódios históricos, lendas, temas religiosos, entre muitos outros. Não há limite para a criação de temas dos folhetos.

Praticamente todo e qualquer assunto pode virar cordel nas mãos de um poeta competente.

Lampião e Maria bonita, famosos personagens dos cordéis



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939>

Histórico dos cordéis

No Brasil, a literatura de cordel é reprodução típica do Nordeste, sobretudo nos estados de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. Costumava ser vendida em mercados e feiras pelos próprios autores. Hoje também se faz presente em outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

O cordel hoje é vendido em feiras culturais, casas de cultura, livrarias e nas apresentações cordelistas.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939>

ANEXO 3

Frases

Imprima as frases a seguir, recorte-as e entregue aos alunos.

Não vamos logo resolver tudo. (vírgula indicando pedido).

Não quero já falei. (vírgula indicando recusa).

Maria a dona da casa chegou. (vírgula explicando termo anterior).

Maria a dona da casa chegou. (vírgula separando vocativo).

Venha logo agora! (vírgula expressando uma ordem).

Os meninos eram chatos mimados irritantes enfadonhos. (vírgula separando termos assindéticos).

Ela de fato jamais gostou dele. (vírgula separando expressões explicativas).

Rio de Janeiro 14 de outubro de 1991. (Vírgula separando local e data).

Estávamos muito muito cansados. (Vírgula separando termos repetidos).

Não me sinto preparada para esta viagem, pois tive que decidir rapidamente. (vírgula separando orações coordenadas assindéticos).

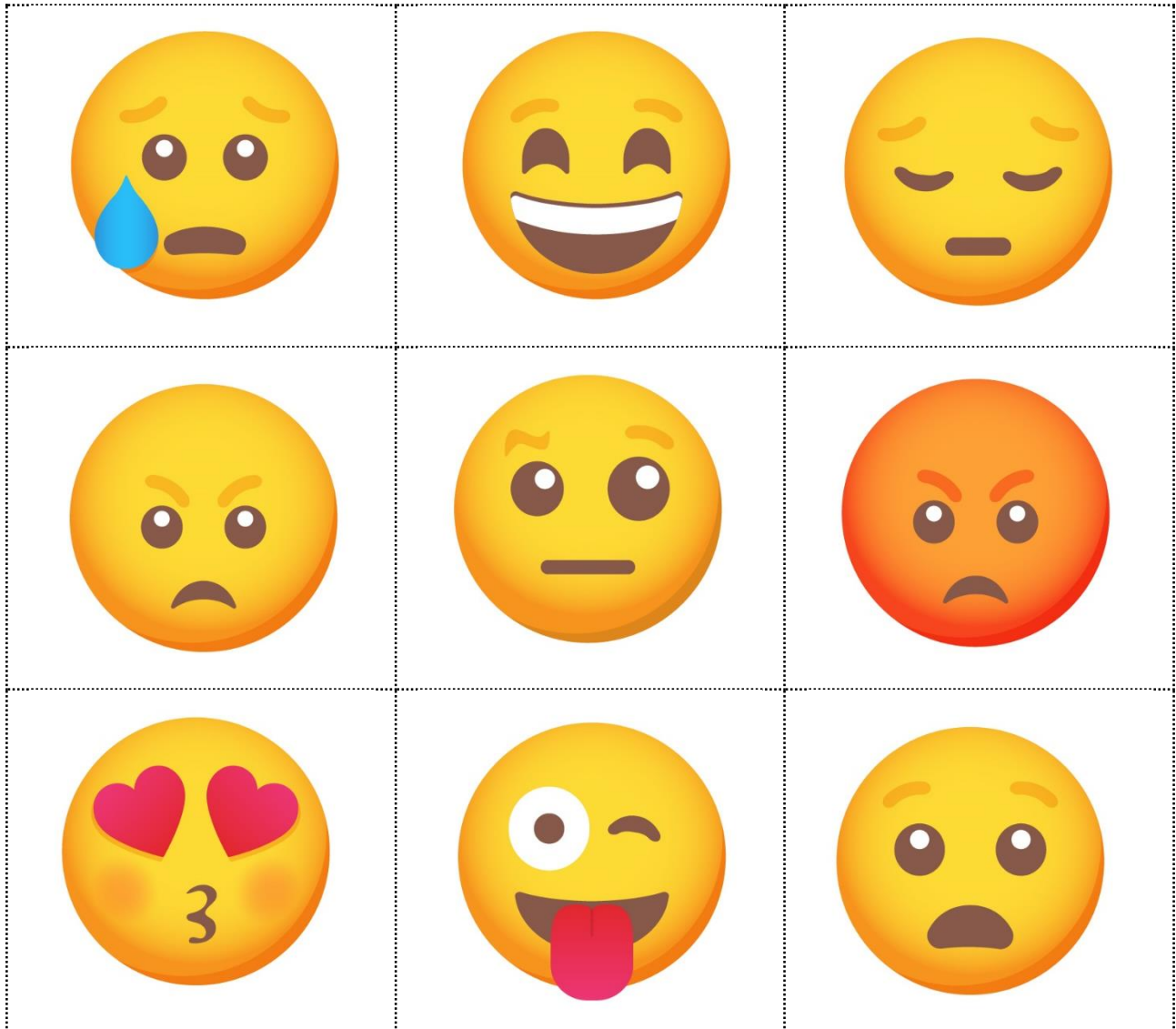
Sem que ninguém esperasse repentinamente ela apareceu. (Vírgula separando adjunto adverbial).

Os alunos estão todos eufóricos à espera dos resultados. (Vírgula separando sujeito do predicado).

ANEXO 4

Rostinhos

Imprima as carinhas, recorte as cartas e entregue aos alunos.



ANEXO 5

Entonação das frases

<p>Você sairá com seus amigos mesmo sem terminar o serviço? (entonação de pergunta direta)</p>	<p>Você sairá com seus amigos mesmo sem terminar o serviço. (entonação afirmativa)</p>
<p>Ela é linda! (entonação de admiração)</p>	<p>Ela é linda...? (entonação de dúvida)</p>
<p>Esse cachorro é valente! (entonação de medo)</p>	<p>Esse cachorro é valente. (entonação afirmativa)</p>
<p>A festa foi maravilhosa! (entonação de entusiasmo)</p>	<p>A festa foi maravilhosa. (entonação afirmativa)</p>
<p>Seu quarto está uma bagunça!!! (entonação de irritação)</p>	<p>Seu quarto está uma bagunça!? (entonação de admiração interrogativa)</p>
<p>Maria vai com a gente? (entonação com dúvida)</p>	<p>Maria vai com a gente! (entonação com alegria)</p>

<p>Nossa! Como você está bonita! (entonação irônica)</p>	<p>Nossa! Como você está bonita! (entonação de admiração)</p>
<p>Pensei que fosse minha amiga, mas não é! (entonação com decepção)</p>	<p>Pensei que fosse minha amiga, mas não é! (entonação surpresa)</p>
<p>Você é bonita, só precisa ser humilde, querida! (entonação com ironia)</p>	<p>Você é bonita, só precisa ser humilde, querida! (entonação com raiva)</p>

ANEXO 6

Atividades para casa

ATIVIDADES SOBRE LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL DE TIRINHA E CORDEL

1. Leia as tirinhas a seguir para responder às questões que seguem.

Tirinha 1



ZIRALDO. *As melhores tiradas do Menino Maluquinho*. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2000.

Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/6059959>

Tirinha 2



Fonte: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-tirinhas-do-menino.html>

Tirinha 3



Fonte: <http://blogdoxandro.blogspot.com/2013/07/tiras-n4821-menino-maluquinho-ziraldo.html>

a) Identificaram nos textos algumas palavras que não conhecem? Quais?

Tirinha 1

Tirinha 2

Tirinha 3

b) Vamos procurar no dicionário o significado delas?

Tirinha 1

Tirinha 2

Tirinha 3

c) Perceberam que a pontuação utilizada em cada frase dá ênfase à fala das personagens? Em quais tirinhas e quadrinhos o uso da pontuação mais enfatiza a fala da personagem?

d) Observem as expressões faciais e gestuais das personagens de cada tirinha. O que elas demonstram? (Tristeza, alegria, susto, medo, dúvida, decepção). Comente cada uma.

Tirinha 1

Tirinha 2

Tirinha 3

e) Na tirinha 1 o que é possível imaginar que seria a descoberta de Maluquinho?

a) O que estão vendo na imagem?

b) Já ouviram falar nesse tipo apresentação? Ou varal? Comente.

3. Agora leia o texto a seguir para responder às próximas questões.

CORONAVÍRUS EM CORDEL (ORLANDO PAIVA)

O mundo em desespero

Pânico para todo lado.

Um vírus está deixando

O planeta infectado.

O assunto virou manchete

Deixou o povo assustado.

Coronavírus é o nome,

Teve início no oriente.

foi lá pras bandas da China

E infectou muita gente.

Como um rastilho de pólvora

Chegou logo no ocidente.

Essa pandemia é

Espécie de assombração,

Que tirando o nosso sono,

Parecendo obra do "cão".

Mas nós vamos combater

Deus é nossa proteção.

O mundo está parando,

Quarentena mundial.

O cidadão evitando

Parar em um hospital.

Todos ficarem em casa

Este alerta é global.

As formas de transmissão

Deste vírus vil, malvado

Assim como a prevenção

Pra não ser infectado.

Aqui nesse meu Cordel

Ficará tudo explicado.

O vírus se espalha em

Espirro e tosse no ar.

Por gotículas expelidas

Ou pela boca ao falar.

Mas também pelo contato

De uma mão ao apertar.

O gesto de cumprimento

Que é bastante conhecido,

É preciso evitarmos,

Cada um bem precavido.

O famoso aperto de mão

Está hoje proibido.

Os beijos e os abraços

Símbolos de uma paixão,

São as outras duas formas

Também de transmissão.

Lugares não higienizados

Evite passar a mão.

Os sintomas da doença

O povo tem que saber.

Tosse seca ou secreção

Isso pode acontecer.

Febre muito elevada

O infectado pode ter

Problema respiratório,

Insuficiência renal;

São esses e outros problemas

Causados por esse mal,

Chamado coronavírus

Que é temor mundial.

Meu leitor fique atento

Nas formas de prevenir.

Cobrir o rosto com o braço

Ao espirrar ou tossir.

Ficar longe de pessoas

Se for preciso, sair.

Outra forma de prevenção

Que posso aqui destacar.

Lave sempre suas mãos

Com álcool ou gel pra limpar

Use também muito sabão

Para o vírus eliminar.

Evite local fechado	Ainda não tem vacina
Fique longe de multidão.	Para esse tratamento.
Em casa de quarentena	Se o sintoma aparecer
Serve como prevenção.	Procure atendimento,
Assim o COVID-19	Desta forma evitará
Não terá propagação.	Um maior sofrimento.

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/6889571>

a) Sabes dizer o que é literatura de cordel?

b) Qual a finalidade deste poema de cordel?

c) Conheces outros autores de cordel?

Vamos aproveitar para conhecer um pouco mais sobre esse gênero e suas características?

O que é cordel

É um tipo de poema popular, originalmente oral, e depois impressa em folhetos rústicos ou outra qualidade de papel, expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939> (Adaptado)

Estrutura do cordel

Os folhetos são escritos em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com **xilogravuras**, o mesmo estilo de gravura usado nas capas.

As estrofes mais comuns são de dez, oito e seus versos.

Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melódica e cadenciada, acompanhados da viola.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939> (Adaptado)

Temas abordados

Os temas dos poemas de cordel incluem fotos do cotidiano, episódios históricos, lendas, temas religiosos, entre muitos outros. Não há limite para a criação de temas dos folhetos.

Praticamente todo e qualquer assunto pode virar cordel nas mãos de um poeta competente.

Lampião e Maria bonita, famosos personagens dos cordéis



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939> (Adaptado)

Histórico dos cordéis

No Brasil, a literatura de cordel é reprodução típica do Nordeste, sobretudo nos estados de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. Costumava ser vendida em mercados e feiras pelos próprios autores. Hoje também se faz presente em outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

O cordel hoje é vendido em feiras culturais, casas de cultura, livrarias e nas apresentações cordelistas.



MIRIAN TELES DA COSTA

Fonte: <https://pt.slideshare.net/gracitta/literatura-de-cordel-10896939>

Agora que já conhecemos mais um pouco sobre o cordel, é importante compreendermos que o cordel desempenha um forte papel social.

Não se esqueça também da importância da entonação na leitura dos textos de cordel.

Então voltemos ao texto, vamos lá?

a) Sobre quais assuntos, geralmente, os poemas de cordéis costumam tratar?

b) E esse poema, especificamente, trata de quais assuntos? Comente.

c) O texto lido fala sobre a pandemia que afetou o mundo a partir de 2019 e parou praticamente todas as atividades durante o ano de 2020. O que mudou no cotidiano das pessoas durante esse período? Comente.

d) O que é mesmo uma pandemia?

e) Já ouvistes falar de outra pandemia? Qual?

4. Objetivando abordar a dimensão textual faz-se necessário observar os elementos coesivos presentes no texto. Desse modo, é possível destacar nesse texto a utilização de algumas conjunções como na estrofe a seguir:

O vírus se espalha em
Espirro e tosse no ar.
Por gotículas expelidas
Ou pela boca ao falar.
Mas também pelo contato
De uma mão ao apertar.

a) Nota-se que foram utilizadas as conjunções “ou” na (linha 4) e “Mas também”, na (linha 5) dessa estrofe. Que ideias elas expressam?

Observa-se ainda no texto que há presença marcante do uso de alguns pronomes como estratégias de referenciação, como na estrofe a seguir:

Problema respiratório,
Insuficiência renal;
São **esses** e outros problemas
Causados por **esse** mal,
Chamado corona vírus
Que é temor mundial.

- b) Nas (linhas 3 e 4) utilizam-se os pronomes “esses” e “esse”, o que eles indicam? Ou a que se referem?

- c) Há em outras estrofes do poema algumas expressões que retomam o que foi dito ou substituem um termo já mencionado? Quais?

- d) Ao realizar a leitura do texto algumas palavras precisam ser pronunciadas com mais ênfase para conferir sentido ao texto. Por quê?

- e) Na segunda estrofe (linha 5) o autor compara o vírus com “um rastilho de pólvora”, o que isso quer dizer?

- f) O autor utiliza alguns adjetivos para referir-se ao coronavírus, o que eles revelam sobre essa doença?

- g) No texto encontramos em três estrofes os seguintes versos: “O planeta infectado”. “Este alerta é global”. “Que é temor mundial”. O que esses versos revelam sobre o coronavírus?

Chegamos ao fim de mais uma etapa. Não deixe de entregar essa atividade para o professor (a). Se desejar aprofundar seus conhecimentos sobre o gênero cordel ou se ficou com alguma dúvida, teremos na próxima aula, um momento para discutirmos sobre o assunto e compartilharmos conhecimentos. Aproveite também para realizar a releitura bem atenta do texto “Corona vírus em cordel” pois na próxima aula faremos uma leitura compartilhada-expressiva.

Bons estudos.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

BORTONE, Márcia Elizabeth; MARTINS, Cátia Regina Braga. A construção da leitura e da escrita – Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris (Coord.). **Ensinar Leitura e Escrita no Ensino fundamental**. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum- BNCC**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC, 1998.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LAROUSSE, Ática. **Dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2001

LIMA, Rocha. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

RIBEIRO, Manoel Pinto. **Gramática aplicada da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Metáfora, 2003.

